



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO/RS
CONCURSO PÚBLICO Nº C/95/2025

**EDITAL Nº 08/2025 – DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS DEFINITIVOS DAS PROVAS TEÓRICO-
OBJETIVAS**

O Sr. Gustavo Zanatta, Prefeito Municipal de Montenegro/RS, no exercício de suas atribuições, por este edital, para conhecimento dos interessados, nos termos e prazos estabelecidos no Edital de Abertura nº 1/2025, torna pública a presente divulgação para informar o que segue:

1. DAS JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DOS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS TEÓRICO-OBJETIVAS

1.1. A avaliação dos recursos interpostos pelos candidatos foi realizada no período de 04 a 06/11/2025, e a manutenção ou alteração dos Gabaritos Preliminares das Provas Teórico-Objetivas está justificada no Anexo I deste Edital.

2. DOS GABARITOS DEFINITIVOS

2.1. Os Gabaritos Definitivos das Provas Teórico-Objetivas encontram-se no Anexo II deste edital.

3. DOS ANEXOS

3.1. É parte integrante do presente edital:

ANEXO I – Justificativas para Manutenção/Alteração dos Gabaritos Preliminares;

ANEXO II – Gabaritos Definitivos.

Montenegro, 25 de novembro de 2025.

Gustavo Zanatta
Prefeito Municipal



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO/RS
CONCURSO PÚBLICO Nº C/95/2025**

**JUSTIFICATIVAS PARA MANUTENÇÃO
OU ALTERAÇÃO DE GABARITOS PRELIMINARES**

De acordo com o Edital de Abertura 01/2025 que rege este Concurso Público, argumentações inconsistentes, extemporâneas, que estiverem fora das especificações estabelecidas para a interposição, que contiverem questionamentos de natureza administrativa (por exemplo, relacionados às normas previamente estipuladas em Edital) não obterão resposta da banca avaliadora e, por isso, não terão respostas publicadas na *Internet*. Não serão computadas as questões não assinaladas na grade de respostas, nem as que contiverem mais de uma *resposta*, emenda ou rasura, ainda que legível.

NÍVEL MÉDIO

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'C'.

A) Incorreta, pois o texto afirma que a regulação não deve "impedir o inevitável – sua aplicação e aperfeiçoamento".
B) Incorreta, pois os benefícios não se limitam à saúde, e o Brasil está "entre os quatro países que mais confiam em sistemas de IA", e não o contrário.
C) A alternativa correta é a C, pois ela sintetiza de forma clara as informações factuais e as conclusões éticas do texto:

- Vantagens da IA: o texto menciona claramente que os mecanismos de IA são capazes de realizar "tarefas e processos repetitivos", indicar produtos e serviços que se encaixam no perfil do consumidor, "melhorar o atendimento, reduzindo o tempo de espera e melhorando a eficiência do relacionamento", e, na saúde, tem "grande habilidade em aperfeiçoar diagnósticos e até antecipar tratamentos".

- Condição essencial para o Brasil: o texto afirma que, para o desenvolvimento da IA no Brasil, "é necessário um esforço coordenado" e que a tecnologia precisa de pessoas que a utilizem "com responsabilidade, sob pena de transferirmos à inovação os nossos piores defeitos, como preconceitos e divisões sociais". Além disso, o texto exige uma regulação que garanta transparência e fiscalização.

D) Incorreta, pois embora o risco de extinção seja mencionado como uma prioridade global, o foco do texto sobre o Brasil é incentivar o desenvolvimento responsável e não apenas restringir o acesso.

E) Incorreta, pois o texto enfatiza a necessidade de regulação no Brasil, apesar da alta confiança.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra C.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'E'.

I. Correta. O uso da comparação entre a IA e a eletricidade é uma analogia, um recurso argumentativo que eleva a opinião do autor sobre o potencial da IA a um nível de inevitabilidade histórica. A intencionalidade discursiva é atenuar o receio do leitor ("muitas pessoas ficam receosas") ao enquadrar a IA como mais um avanço essencial na história humana.

II. Correta. Embora a ideia principal do texto seja a responsabilidade e o desenvolvimento da IA, a menção a líderes globais, como o CEO da OpenAI, e aos 350 executivos, utiliza o recurso de autoridade para emprestar peso à preocupação. Esse dado (um fato da manifestação) serve a uma função argumentativa secundária de criar um efeito de sentido de seriedade e alarme, validando a discussão subsequente sobre os riscos e a regulação.

III. Correta. Ao colocar o risco de extinção por IA "ao lado de outros riscos em escala social ampla, como pandemias e guerra nuclear", o autor utiliza a citação como um recurso de argumentação que, por subentendido, equipara o perigo da IA às maiores catástrofes concebíveis. Isso reforça a tese central do texto de que a IA exige um "esforço coordenado" e uma regulação para mitigar esses riscos.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra E, que traz todos os itens como corretos.

QUESTÃO: 3 - MANTIDA alternativa 'D'.

I. Correta. O texto apresenta uma tese (IA como inovação de risco dual) e a desenvolve com argumentos, fatos (manifestação de executivos, posição do Brasil no ranking) e propostas de solução (esforço coordenado, regulação). Isso o caracteriza como tipo textual expositivo-argumentativo, típico de um artigo de opinião/divulgação. A linguagem é claramente formal e acessível, visando persuadir o público geral sobre a necessidade de ação e responsabilidade.

II. Correta. A comparação da IA com a eletricidade estabelece uma relação implícita entre dois momentos cruciais da história tecnológica. Este é um exemplo de intertextualidade por analogia, em que o texto se baseia no conhecimento histórico compartilhado (a importância da eletricidade) para validar e prever o impacto da nova tecnologia, atendendo à sua função argumentativa de destacar o avanço como inevitável.

III. Incorreta. Embora o tema possa ser considerado como técnico, o texto é de divulgação e utiliza variação linguística padrão culta, sem excesso de jargão técnico inacessível. Termos como "Inteligência Artificial", "ChatGPT", "diagnósticos" e "processos repetitivos" são explicados pelo contexto ou já são de domínio público. Portanto, a situação comunicativa é ampla e não se restringe a especialistas; o texto busca, na verdade, conscientizar o leitor comum.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra D, que traz os itens I e II como corretos.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'D'.

I. Incorreta.

"Incipiente" significa inicial, que está começando, e não "promissor". Além disso, "novato" não é antônimo; é, na verdade, um termo próximo em sentido (também indica começo).

II. Correta.

"Mitigar" significa atenuar, reduzir, amenizar — portanto, a substituição por "atenuar" mantém o sentido.

III. Correta.

Se "mitigar" significa diminuir, seu antônimo é "aumentar", que expressa o oposto da ação de reduzir um impacto ou risco.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra D, que traz os itens II e III como corretos.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'B'.

A) Correta. Os travessões isolam o aposto explicativo (quem são os executivos) e seu uso é tipicamente mais enfático que vírgulas, destacando a importância dos signatários (argumento de autoridade).

B) Incorreta. Se os travessões fossem omitidos, a frase se tornaria: "...reuniu 350 executivos entre eles o CEO da OpenAI...". A frase seria agramatical (ou, no mínimo, extremamente ambígua e truncada), mas a parte "entre eles o CEO da OpenAI" não se tornaria o objeto direto do verbo "reuniu". O objeto direto do verbo é "350 executivos". O termo intercalado funcionaria como um adjunto adnominal ou um complemento, mas sua omissão de pontuação violaria a clareza necessária para isolar a explicação. O erro primário seria a falta de pontuação para o elemento explicativo e não a mudança para OD.

C) Correta. Vírgulas e parênteses são substitutos válidos para o travessão em intercalações.

D) Correta. A vírgula após um adjunto adverbial de curta extensão ("No Brasil") é, em geral, facultativa. Sua inclusão favorece a clareza; sua omissão, neste caso breve, não é considerada um erro gramatical grave, embora não seja o padrão preferencial.

E) Correta. A regra padrão da língua portuguesa exige o uso da vírgula antes de conjunções coordenativas adversativas (como 'mas'), quando separam orações.

Lembrando que o enunciado da questão pede para que seja sinalizada a alternativa INCORRETA, que é a de letra B.

QUESTÃO: 6 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'E' PARA ALTERNATIVA 'D'.

I. Correta.

No trecho “sob pena de transferirmos à inovação os nossos piores defeitos”, ocorre crase obrigatória, pois há fusão da preposição a (regida pelo verbo transferir: transferir a algo) + artigo feminino a (que acompanha inovação). Logo, o acento grave é exigido.

II. Correta.

No período “...mas já existem empresas brasileiras promissoras”, o verbo existir, que possui sujeito e exige concordância, concorda corretamente com seu sujeito posposto “empresas” (plural). Portanto, “existem” é a forma adequada.

III. Incorreta.

No trecho “O mais recente movimento nesse sentido reuniu 350 executivos”, o verbo “reuniu” está na 3ª pessoa do singular, pois concorda com o sujeito simples “O mais recente movimento”.

“Executivos” é objeto direto, não sujeito.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra D, que traz os itens I e II como corretos.

QUESTÃO: 7 - MANTIDA alternativa 'A'.

1) “desconhecida” — Verdadeiro (V)

O adjetivo é formado por derivação prefixal, com o prefixo des- (negação) + “conhecida”. A análise está correta.

2) “aperfeiçoamento” — Falso (F)

O termo deriva do verbo aperfeiçoar + o sufixo -mento.

Não há “prefixo aper-” nem raiz “feiço”; logo, não é dupla derivação como descrito na assertiva.

3) “lhe” em “a IA não deve lhe apresentar opções” — Verdadeiro (V)

“Apresentar” exige objeto indireto (apresentar algo a alguém).

Assim, “lhe” é pronome oblíquo átono de função objeto indireto.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra A.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'B'.

A) A metonímia envolve a substituição de um termo por outro com base em uma relação real (como autor pela obra, continente pelo conteúdo etc.). No caso da frase, não há essa substituição lógica — o que ocorre é um exagero da quantidade de lágrimas, e não uma troca de termos relacionados.

B) A hipérbole é uma figura de linguagem que utiliza o exagero intencional para reforçar uma ideia. Ao dizer que ele “chorava rios de lágrimas”, a frase exagera enormemente a quantidade de lágrimas para expressar intensidade emocional. Trata-se, portanto, de um uso típico de hipérbole.

C) A ironia ocorre quando se afirma algo dizendo o contrário do que realmente se quer comunicar, geralmente com intenção crítica ou humorística. Aqui não há nenhuma intenção de dizer o oposto — o enunciado quer mesmo expressar muito choro, embora de forma exagerada. Logo, não se trata de ironia.

D) A antítese é o uso de palavras ou ideias opostas para criar contraste (ex: “amor e ódio”, “claro e escuro”). Na frase analisada, não há nenhum par de ideias contrárias sendo colocadas lado a lado — apenas uma intensificação. Portanto, não há antítese.

E) A prosopopeia (ou personificação) atribui características humanas a seres inanimados ou irracionais (ex: “o vento sussurrava”). No exemplo da questão, o sujeito é humano (“ele”) e está realizando uma ação humana (chorar), ainda que de forma exagerada. Logo, não há personificação.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra B.

QUESTÃO: 9 - MANTIDA alternativa 'C'.

C) Correta

Antirrugas — Prefixo anti- + palavra iniciada por r → dobra-se o r.

Geleia — O Acordo Ortográfico eliminou o acento em ditongos abertos éi, ói em palavras paroxítonas.

Micro-ondas — Mantém hífen porque micro- termina em vogal e a palavra seguinte começa com a mesma vogal (o).

Vejam as incorretas:

A) Enjôo — O correto é enjoo, pois o Acordo Ortográfico eliminou o acento em hiatos oo.

Antissocial — O prefixo anti- termina em vogal e a palavra seguinte começa com s, dobrando o s.

Auto-escola — O correto é autoescola, sem hífen (prefixo terminado em vogal + palavra iniciada por vogal diferente).

B) Vôo — O correto é voo (eliminação do acento em oo).

Micro-ondas — Correto.

Contra-indicação — O correto é contraindicação, sem hífen (prefixo contra- + palavra diferente de h e sem vogal igual).

D) Anti-rugas — O correto é antirrugas, com rr e sem hífen.

Geleia — Correto.

Microondas — O correto é micro-ondas, com hífen.

E) Antirrugas — Correto.

Geléia — O correto é geleia, sem acento.

Microondas — O correto é micro-ondas. Desta forma, a única alternativa correta é a de letra C.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'A'.

A) Correta – há correspondência de 5 letras e 5 fonemas.

B) Incorreta – há 5 fonemas, não 6.

C) Incorreta – o “x” representa apenas um fonema aqui (/z/).

D) Incorreta – o “e” final é pronunciado, sim (/i/).

E) Incorreta – não há dígrafo (como “ch”, “nh”, “lh”) na palavra.

Desta forma, a única alternativa correta é a de letra A.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I

QUESTÃO: 12 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão pede análise sob o prisma da Lei nº 12.888/2010. A alternativa "A" apresenta a definição de **DISCRIMINAÇÃO RACIAL**, conforme artigo 1º, II, e não o que se entende por **DISCRIMINAÇÃO RACIAL** ou **ÉTNICO-RACIAL**, sendo que está posta no mesmo artigo, porém, em seu inciso I. A alternativa "B", a qual aborda o tema da educação, afirma que o Estado **NÃO ADOTARÁ** programas de ação afirmativa, ao contrário do que está expresso na Lei, em seu artigo 15. O tema da alternativa "C" está contido no artigo 11, §1º, sendo que a alternativa afirma que os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil **NÃO NECESSARIAMENTE** serão ministrados em todo o currículo escolar. Tal assertiva está incorreta uma vez que o dispositivo legal afirma que **SERÃO MINISTRADOS**, ou seja, há uma imposição e não uma condição. A alternativa "D" afirma sobre a **EXCLUSIVIDADE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL** para as medidas descritas no texto da questão, quando, no artigo 16, consta a competência do **PODER EXECUTIVO FEDERAL**. E, na alternativa "E", sendo a única correta, seu conteúdo condiz com o "caput" do artigo 11 da Lei.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão pede que o texto seja analisado sob a perspectiva da Constituição Federal de 1988, a qual, conforme Edital e seu conteúdo programático, inclui as atualizações da norma após a sua vigência originária. Com base nisso, a alternativa que se apresenta como correta é a que está descrita na letra "A", pois está de acordo com o texto legal em seu artigo 208, I e IV.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão pede análise sob a ótica da Lei nº 11.340/2006, não fazendo menção a outras normas, tampouco, à realidade do momento atual brasileiro. A análise deve ser puramente ao que a Lei apresenta. Nesse contexto, a primeira assertiva da questão está incorreta, uma vez que, **NÃO COMPETE EXCLUSIVAMENTE AO PODER PÚBLICO** criar as condições necessárias para o efetivo exercício dos direitos das mulheres. Cabe, também, conforme artigo 3º, §2º, juntamente com o poder público, à família e à sociedade, criar tais condições.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'E'. Após análise técnica e pedagógica, **não se acolhe o pedido de anulação ou alteração de gabarito**. A alternativa **B** não contraria o disposto na Lei nº 9.394/1996, mas expressa de forma sintética e interpretativa o mesmo princípio de **flexibilidade e adequação do processo educativo** às necessidades do aluno. O termo “deve-se permitir” não cria obrigatoriedade absoluta, mas representa uma **orientação pedagógica coerente com a função inclusiva e adaptativa da escola**, prevista na LDB, ao admitir a **aceleração e o avanço dos estudos** sempre que houver condições de aprendizagem comprovadas. Ainda que a assertiva não explicita a verificação do aprendizado, **sua redação não exclui essa exigência**, uma vez que toda progressão escolar, conforme a LDB, está condicionada à avaliação contínua e cumulativa do aluno (art. 24, V, a). Assim, trata-se apenas de uma **síntese redacional**, e não de erro conceitual ou contradição normativa.

Por outro lado, a alternativa **D** apresenta informação claramente incorreta, ao afirmar que “a recuperação de estudos é obrigatória, devendo ocorrer exclusivamente ao final do período letivo”, o que se opõe ao que estabelece a LDBEN, que prevê **recuperação contínua e paralela** ao processo de ensino (art. 24, V, e).

Dessa forma, conclui-se que a questão permanece adequada ao conteúdo programático, não apresentando vício que justifique sua anulação, **mantendo-se o gabarito oficial na alternativa E**.

QUESTÃO: 18 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'D' PARA ALTERNATIVA 'E'. Após análise, **retifica-se o gabarito**, mantendo a questão válida. As três afirmativas — I, II e III — estão **em conformidade com o conteúdo material do art. 4º, parágrafo único**, do ECA, que trata das garantias de prioridade destinadas à proteção integral de crianças e adolescentes.

Embora o texto legal utilize os termos “preferência” e “destinação privilegiada”, as expressões “prioridade” e “igualdade no acesso” mantêm o **mesmo sentido normativo**, refletindo a prioridade absoluta e a universalidade de direitos previstas na legislação. Assim, não há erro conceitual ou ambiguidade suficiente para ensejar anulação, apenas adequação interpretativa.

Dessa forma, **mantém-se a validade da questão**, com **retificação do gabarito para a alternativa E (I, II e III)**.

QUESTÃO: 19 - ANULADA. Após análise, constata-se **inconsistência entre o enunciado e a justificativa da alternativa considerada correta (letra B)**. O enunciado apresenta uma **criança de 12 anos** em situação de trabalho, enquanto a alternativa B menciona a exceção “salvo na condição de aprendiz”. Embora o **art. 60 do ECA** traga essa redação, tal exceção **não se aplica a menores de 14 anos**, pois a **Constituição Federal (art. 7º, XXXIII)** e a **CLT (art. 428)** estabelecem que o trabalho só é permitido **a partir dos 14 anos, exclusivamente na condição de aprendiz**.

Assim, há uma **contradição entre o texto literal do ECA e as normas constitucionais e trabalhistas posteriores**, tornando a justificativa apresentada inadequada ao caso descrito.

Dessa forma, a questão apresenta **ambiguidade e imprecisão jurídica**, comprometendo sua validade técnica.

Diante do exposto, a questão deve ser anulada.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'A'. O enunciado da questão adota o conceito de **multidisciplinaridade** amplamente reconhecido na literatura pedagógica e científica clássica, na qual a multidisciplinaridade é caracterizada pela **justaposição de várias disciplinas** em torno de um mesmo tema ou problema, **sem integração efetiva entre elas**. As disciplinas coexistem lado a lado, mas mantêm suas fronteiras teóricas e metodológicas, havendo **baixo nível de interação e cooperação** entre os profissionais das diferentes áreas. Com base nessa definição:

A **primeira assertiva** (“A multidisciplinaridade é caracterizada pela integração completa entre as disciplinas”) é **falsa**, pois descreve situação típica da **transdisciplinaridade** ou de um estágio avançado da **interdisciplinaridade**, e não da multidisciplinaridade.

A **segunda assertiva** (“Um exemplo de multidisciplinaridade é o funcionamento isolado de diferentes departamentos dentro de uma mesma faculdade, com poucas iniciativas conjuntas”) é **verdadeira**, por retratar com precisão o funcionamento paralelo e compartimentado que caracteriza o fenômeno multidisciplinar.

A **terceira assertiva** (“A multidisciplinaridade se destaca por garantir canais robustos de troca de conhecimento entre profissionais de áreas distintas”) é **falsa**, pois tais canais de interação são próprios da **interdisciplinaridade**, e não da **multidisciplinaridade**.

Ou seja,

A multidisciplinaridade é caracterizada pela justaposição de várias disciplinas em torno de um mesmo tema ou problema, sem o estabelecimento de relações entre os profissionais representantes de cada área no plano técnico ou científico. As várias disciplinas são colocadas lado a lado, carecendo de iniciativas entre si e de organização institucional que estimule e garanta o trânsito entre elas. O funcionamento isolado das diferentes faculdades dentro de uma mesma universidade, o pequeno número de iniciativas conjuntas entre departamentos de uma mesma faculdade, e os quase inexistentes canais de troca entre profissionais que trabalham em um ambulatório de especialidades são boas ilustrações do que vimos discorrendo sobre multidisciplinaridade: as diferentes áreas coexistem lado a lado, porém com baixíssima inter-relação.

(<https://www.scielo.br/j/icse/a/NMxT747jtM8xfpFsxWshvyt/?format=pdf>).

Portanto, a alternativa **A (F – V – F)** é a única que expressa corretamente a definição consagrada do termo, conforme os principais referenciais teóricos.

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão possui **uma única alternativa incorreta** e baseia-se em conceitos consolidados na literatura pedagógica.

A **avaliação somativa**, conforme Bloom (1971), Scriven (1967) e Luckesi (1998), tem como objetivo **verificar o resultado final da aprendizagem** após determinado período, apresentando caráter **classificatório, certificador e de mensuração de desempenho**. Ela se distingue da **avaliação formativa**, que é processual e contínua, voltada ao acompanhamento e à melhoria da aprendizagem.

Dessa forma, a **alternativa D** ("Promove a análise contínua e formativa...") é a **única incorreta**, pois descreve **características exclusivas da avaliação formativa**, e não da somativa.

A **alternativa E** não descreve uma característica técnica, mas **uma consequência possível da má aplicação da avaliação somativa**, o que **não a torna incorreta conceitualmente**, uma vez que reconhece um **efeito real e documentado** em literatura educacional. Autores como **Perrenoud (1999)** e **Luckesi (2011)** discutem justamente os riscos de a avaliação somativa assumir caráter julgador quando utilizada isoladamente, sem práticas formativas complementares.

Portanto, a alternativa **E** expressa um **alerta crítico** e não um erro conceitual, mantendo-se coerente com o tema e com o enfoque avaliativo proposto. Assim, **a única alternativa incorreta é a D.**

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA I

QUESTÃO: 31 - ALTERA GABARITO DE ALTERNATIVA 'B' PARA ALTERNATIVA 'D'. Após reanálise técnica, identificou-se um equívoco no gabarito preliminar divulgado. Com fundamento na BNCC (Brasil, 2018), o gabarito correto é a alternativa D, pois somente as afirmativas I, II e III estão de acordo com os princípios e orientações da formação integral previstos no documento.

QUESTÃO: 40 - ANULADA. Após análise técnica fundamentada na BNCC (Brasil, 2018), constatou-se que a questão apresenta duas alternativas incorretas (C e E), o que inviabiliza a identificação de apenas uma resposta correta. Diante da ausência de gabarito, decorrente inclusive de erro de grafia que altera o sentido da alternativa E, a questão torna-se insuscetível de resposta única, motivo pelo qual deve ser anulada.

NÍVEL SUPERIOR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II - LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR ÁREA II - ESTRANGEIRA/INGLÊS, PROFESSOR ÁREA II - MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II - GEOGRAFIA, PROFESSOR ÁREA II - HISTÓRIA, PROFESSOR ÁREA II - CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ÁREA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II - ARTES VISUAIS, PROFESSOR ÁREA II - DANÇA, PROFESSOR ÁREA II - MÚSICA, PROFESSOR ÁREA II - TEATRO, PROFESSOR ÁREA II - LIBRAS, APOIO PEDAGÓGICO - SUPERVISÃO, APOIO PEDAGÓGICO - ORIENTAÇÃO

QUESTÃO: 1 - MANTIDA alternativa 'B'.

- A. (Incorreta) O texto não conclui que a Teoria da Evolução falha; ao contrário, ele utiliza o conceito do gene egoísta para explicar o altruísmo das abelhas. O mito de Platão é explicitamente desprovido de validade científica.
- B. (Correta) Esta alternativa resume a essência do argumento de Richard Dawkins citado no texto: comportamentos aparentemente altruístas são, na verdade, estratégias de replicação do gene egoísta.
- C. (Incorreta) O texto enfatiza que "não há moral nem empatia" para os genes. O sucesso da replicação genética é a base da seleção natural, e não a dedicação à coletividade como um fim em si.
- D. (Incorreta) Embora o texto utilize Platão como metáfora para o amor romântico, ele inicia a discussão sobre o amor questionando sua base biológica ("por que o amor existe se o sexo já basta para a nossa reprodução?"), indicando que a tese central é a conexão genética.
- E. (Incorreta) As abelhas operárias compartilham 75% dos genes entre irmãs e não apenas 50% dos genes da mãe, o que é o detalhe fundamental que explica a eficiência do seu altruísmo. Desta forma, a alternativa correta é a de letra B.

Os certames estão buscando adotar um método atualizado de acessibilidade que vem sendo ampliado com o propósito de garantir a isonomia, tornar os processos mais inclusivos e oferecer um tratamento adequado às pessoas com deficiência. Sendo assim, no que se refere ao intérprete de Libras: será oferecido profissional habilitado para mediar a comunicação entre surdos e ouvintes no repasse das orientações/instruções durante a prova. O candidato que necessite, além do intérprete de Libras, da interpretação em vídeo, deverá se manifestar na ficha de inscrição no campo "outros". O vídeo também poderá ser disponibilizado para acesso no período de recursos, mediante solicitação específica a ser realizada no dia da divulgação dos gabaritos preliminares. Para fins de recurso, a prova em vídeo com interpretação em Libras não deverá ser considerada como único instrumento de análise, tendo em vista que serão disponibilizados, concomitantemente, a prova impressa e o intérprete de Libras para dirimir eventuais dúvidas durante a aplicação da avaliação. Além disso, em caso de dúvidas durante a prova, seria possível questionar a/o intérprete de Libras para tratar sobre qualquer intercorrência e evitar qualquer tipo de prejuízo ao candidato.

QUESTÃO: 2 - MANTIDA alternativa 'A'.

- A. (Correta) O texto classifica a história de Platão como mitologia e afirma que ela "Não tem validade científica" (distinção entre fato e opinião). Contudo, ele a emprega ativamente como "metáfora" para explicar a "busca obsessiva pela cara-metade" (o amor romântico), contrastando essa visão cultural com a base biológica da replicação genética.
- B. (Incorreta) O mito de Platão não é usado como prova científica ou argumento de autoridade, nem estabelece uma relação de causa e efeito com o comportamento dos insetos. A lógica da inevitabilidade da separação de gêneros é uma conclusão biológica do texto e não um subentendido da mitologia.
- C. (Incorreta) O autor não refuta a ideia de que o amor possa ter raízes na replicação genética; ele questiona sua necessidade ("por que o amor existe se o sexo já basta para a nossa reprodução?") e apresenta a teoria do gene egoísta como a base para entender o altruísmo. O mito é uma metáfora, mantendo-se a distinção clara de que "Não tem validade científica".
- D. (Incorreta) A ideia principal do texto é a explicação do altruísmo e do amor através da teoria do gene egoísta. O excerto de Platão é introduzido em um momento posterior para ilustrar, metaforicamente, o amor romântico, mas não é a ideia central nem a base da explicação biológica do altruísmo dos insetos.
- E. (Incorreta) A menção à mitologia platônica não é uma distração, mas um recurso discursivo para ilustrar um aspecto do comportamento humano (o amor romântico). Embora o texto reconheça a lacuna ("por que o amor existe se o sexo já basta..."), ele não sugere que a explicação biológica seja substituída; ele apenas oferece uma metáfora cultural em paralelo.
- Desta forma, a alternativa correta é a de letra A.

QUESTÃO: 3 - MANTIDA alternativa 'C'.

- A. Incorreta. A intertextualidade é explícita, pois o texto nomeia diretamente Platão e o Banquete. Além disso, o texto afirma que o mito "Não tem validade científica", contrariando a ideia de que comprova algo cientificamente ou rompe a coerência argumentativa.
- B. Incorreta. O uso da intertextualidade explícita não é meramente ornamental; ela cumpre a função de metáfora para abordar a "busca obsessiva pela cara-metade", mantendo a coerência com a questão levantada anteriormente sobre o amor humano.
- C. Correta. A citação é um recurso intertextual explícito. O texto reconhece seu pertencimento ao gênero mitológico e sua ausência de validade científica, mas a utiliza de forma coesiva ("Mas, no Banquete de Platão...") como uma metáfora cultural que complementa a discussão sobre a origem do amor, mantendo a coerência temática.
- D. Incorreta. A referência a Platão pertence à variação linguística culta e formal e não popular. Além disso, o texto nega que a narrativa mitológica seja a ideia principal ou que tenha validade científica.
- E. Incorreta. O mito não é usado como argumento de autoridade e nem tem a intenção de refutar a teoria do gene egoísta. Pelo contrário, o autor esclarece que a narrativa mitológica "Não tem validade científica".
- Desta forma, a alternativa correta é a de letra C.

QUESTÃO: 4 - MANTIDA alternativa 'E'.

- I. Correta. O pronome relativo "que" é fator de atração e obriga a próclise em "que o deixa...".
- II. Correta. Em "dedicação à coletividade" ocorre crase obrigatória porque "dedicação" exige a preposição "a" e "coletividade" aceita o artigo feminino a; há, portanto, fusão a + a = à. A assertiva diz apenas que a regência nominal exige o acento grave, e isso está de acordo com a norma-padrão, pois a estrutura realmente pede a crase.
- III. Correta. Com a reescrita "A maioria das irmãs...", o sujeito passa a ser um partitivo, cujo núcleo é "maioria" (singular). Assim, o verbo pode ir ao singular (a maioria compartilha) ou ao plural por concordância atrativa (a maioria compartilham). A assertiva afirma apenas que poderia ir ao singular, e isso é verdadeiro.
- Desta forma, a alternativa correta é a de letra E.

Os certames estão buscando adotar um método atualizado de acessibilidade que vem sendo ampliado com o propósito de garantir a isonomia, tornar os processos mais inclusivos e oferecer um tratamento adequado às pessoas com deficiência. Sendo assim, no que se refere ao intérprete de Libras: será oferecido profissional

habilitado para mediar a comunicação entre surdos e ouvintes no repasse das orientações/instruções durante a prova. O candidato que necessite, além do intérprete de Libras, da interpretação em vídeo, deverá se manifestar na ficha de inscrição no campo "outros". O vídeo também poderá ser disponibilizado para acesso no período de recursos, mediante solicitação específica a ser realizada no dia da divulgação dos gabaritos preliminares. Para fins de recurso, a prova em vídeo com interpretação em Libras não deverá ser considerada como único instrumento de análise, tendo em vista que serão disponibilizados, concomitantemente, a prova impressa e o intérprete de Libras para dirimir eventuais dúvidas durante a aplicação da avaliação. Além disso, em caso de dúvidas durante a prova, seria possível questionar a/o intérprete de Libras para tratar sobre qualquer intercorrência e evitar qualquer tipo de prejuízo ao candidato.

QUESTÃO: 5 - MANTIDA alternativa 'D'.

I. Correta. O conceito central de Dawkins enfatiza a prioridade do sucesso replicativo do DNA, o que é a essência do egoísmo dos genes. São opostos semânticos no contexto do texto.

II. Incorreta. No contexto evolutivo, "apto" refere-se à capacidade ou adequação de um organismo para sobreviver e se reproduzir. O termo "inclinado" refere-se a uma disposição ou tendência, o que não captura completamente o sentido técnico da seleção natural baseado na capacidade de passar os genes adiante.

III. Correta. "Detrimento" significa "perda, dano ou prejuízo". A frase expressa que a dedicação à coletividade ocorre causando desvantagem ao indivíduo. Desta forma, a alternativa correta é a de letra D.

Os certames estão buscando adotar um método atualizado de acessibilidade que vem sendo ampliado com o propósito de garantir a isonomia, tornar os processos mais inclusivos e oferecer um tratamento adequado às pessoas com deficiência. Sendo assim, no que se refere ao intérprete de Libras: será oferecido profissional habilitado para mediar a comunicação entre surdos e ouvintes no repasse das orientações/instruções durante a prova. O candidato que necessite, além do intérprete de Libras, da interpretação em vídeo, deverá se manifestar na ficha de inscrição no campo "outros". O vídeo também poderá ser disponibilizado para acesso no período de recursos, mediante solicitação específica a ser realizada no dia da divulgação dos gabaritos preliminares. Para fins de recurso, a prova em vídeo com interpretação em Libras não deverá ser considerada como único instrumento de análise, tendo em vista que serão disponibilizados, concomitantemente, a prova impressa e o intérprete de Libras para dirimir eventuais dúvidas durante a aplicação da avaliação. Além disso, em caso de dúvidas durante a prova, seria possível questionar a/o intérprete de Libras para tratar sobre qualquer intercorrência e evitar qualquer tipo de prejuízo ao candidato.

QUESTÃO: 6 - MANTIDA alternativa 'E'.

A. Incorreta. O dois-pontos aqui não introduz uma enumeração, mas sim a resposta ao questionamento e a introdução do tema principal de análise.

B. Incorreta. Os dois-pontos introduzem o sujeito da análise e não uma paráfrase do termo "campeões mundiais". O questionamento é retórico e serve para introduzir o contraste argumentativo.

C. Incorreta. O autor não expressa dúvida sobre o altruísmo humano, mas sim sobre a forma de entendê-lo. Além disso, o dois-pontos introduz o novo sujeito da análise (insetos) e não uma citação direta.

D. Incorreta. A substituição da pontuação alteraria drasticamente a implicação de sentido e o efeito de contraste desejado, transformando uma interrupção enfática em uma simples continuidade.

E. Correta. O ponto de interrogação questiona a suposição cultural do altruísmo ("Monges budistas?"), e o dois-pontos introduz de forma abrupta e enfática o verdadeiro foco do texto ("insetos"), criando o contraste necessário para justificar a abordagem da biologia evolutiva.

Desta forma, a alternativa correta é a de letra E.

QUESTÃO: 8 - MANTIDA alternativa 'A'.

I. (Correta) O vocábulo "coletividade" é derivado do adjetivo "coletivo", pela adição do sufixo -idade, caracterizando o processo de derivação sufixal.

II. (Incorreta) O termo "então" é um advérbio de tempo. Sua formação não se dá por derivação prefixal, mas sim por processos históricos que não envolvem a adição de um prefixo a uma palavra-base atual.

III. (Incorreta) A palavra "descendentes" atua como um substantivo no trecho. Além disso, não há no contexto nenhuma marca morfológica que indique o grau comparativo de superioridade.

Desta forma, a alternativa correta é a de letra A.

Os certames estão buscando adotar um método atualizado de acessibilidade que vem sendo ampliado com o propósito de garantir a isonomia, tornar os processos mais inclusivos e oferecer um tratamento adequado às pessoas com deficiência. Sendo assim, no que se refere ao intérprete de Libras: será oferecido profissional habilitado para mediar a comunicação entre surdos e ouvintes no repasse das orientações/instruções durante a prova. O candidato que necessite, além do intérprete de Libras, da interpretação em vídeo, deverá se manifestar na ficha de inscrição no campo "outros". O vídeo também poderá ser disponibilizado para acesso no período de recursos, mediante solicitação específica a ser realizada no dia da divulgação dos gabaritos preliminares. Para fins de recurso, a prova em vídeo com interpretação em Libras não deverá ser considerada como único instrumento de análise, tendo em vista que serão disponibilizados, concomitantemente, a prova impressa e o intérprete de

Libras para dirimir eventuais dúvidas durante a aplicação da avaliação. Além disso, em caso de dúvidas durante a prova, seria possível questionar a/o intérprete de Libras para tratar sobre qualquer intercorrência e evitar qualquer tipo de prejuízo ao candidato.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II - LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR ÁREA II - ESTRANGEIRA/INGLÊS, PROFESSOR ÁREA II - MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II - GEOGRAFIA, PROFESSOR ÁREA II - HISTÓRIA, PROFESSOR ÁREA II - CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ÁREA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II - ARTES VISUAIS, PROFESSOR ÁREA II - DANÇA, PROFESSOR ÁREA II - MÚSICA, PROFESSOR ÁREA II - TEATRO, PROFESSOR ÁREA II - LIBRAS, APOIO PEDAGÓGICO - SUPERVISÃO, APOIO PEDAGÓGICO – ORIENTAÇÃO

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'B'. A questão deve ser analisada sob o prisma da Lei nº 635/1990, a qual versa sobre o Regime Jurídico Único dos Servidores Municipais. Mesmo que existam outras normas legais a questão é para ser analisada somente pela Lei constante do enunciado. Com isso, a primeira assertiva contradiz o artigo 48, uma vez que a função gratificada continuará sendo percebida pelo servidor; a segunda assertiva menciona todas as três opções de perda de cargo pelo servidor, conforme artigo 21 da Lei. E aqui ressalva-se que o próprio texto legal traz a expressão "só"; e, em relação a última assertiva, seu texto está previsto no artigo 24 do Regime Jurídico.

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão solicita que, com base na Lei nº 12.888/2010, assinale a alternativa que preencha CORRETA e RESPECTIVAMENTE as lacunas do texto proposto. Dessa forma, o preenchimento correto é aquele que sequencialmente reproduz a norma legal, em seu artigo 1º, incisos II, III e I.

MATÉRIA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II - LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR ÁREA II - ESTRANGEIRA/INGLÊS, PROFESSOR ÁREA II - MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II - GEOGRAFIA, PROFESSOR ÁREA II - HISTÓRIA, PROFESSOR ÁREA II - CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ÁREA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II - ARTES VISUAIS, PROFESSOR ÁREA II - DANÇA, PROFESSOR ÁREA II - MÚSICA, PROFESSOR ÁREA II - TEATRO, PROFESSOR ÁREA II - LIBRAS, APOIO PEDAGÓGICO - SUPERVISÃO, APOIO PEDAGÓGICO – ORIENTAÇÃO

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão delimita o **marco legal de referência**: trata-se da **Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 - parte do conteúdo programático**, que institui a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Dessa forma, a interpretação das assertivas deve se restringir ao **conteúdo e ao contexto normativo dessa lei específica**.

No texto da **Lei nº 7.853/1989**, especialmente em seu art. 2º, inciso I, alínea "a", está expressamente previsto que: "A matrícula compulsória em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência que possam se integrar no sistema regular de ensino".

Assim, ao avaliar o texto legal de 1989, verifica-se que: a **assertiva I** incorre em erro ao afirmar que a matrícula é opcional, pois a lei determina expressamente que ela é **compulsória**.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II - LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR ÁREA II - ESTRANGEIRA/INGLÊS, PROFESSOR ÁREA II - MATEMÁTICA, PROFESSOR ÁREA II - GEOGRAFIA, PROFESSOR ÁREA II - HISTÓRIA, PROFESSOR ÁREA II - CIÊNCIAS, PROFESSOR ÁREA II - ENSINO RELIGIOSO, PROFESSOR ÁREA II - EDUCAÇÃO FÍSICA, PROFESSOR ÁREA II - ARTES VISUAIS, PROFESSOR ÁREA II - DANÇA, PROFESSOR ÁREA II - MÚSICA, PROFESSOR ÁREA II - TEATRO, PROFESSOR ÁREA II - LIBRAS, APOIO PEDAGÓGICO - SUPERVISÃO, APOIO PEDAGÓGICO - ORIENTAÇÃO

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'C'. A alternativa D está incorreta porque a principal característica dos tutores pessoais baseados em IA é justamente a personalização. Eles adaptam atividades e feedback conforme as necessidades cognitivas de cada aluno, e não a padronização.

Neste contexto, a IA na educação oferece a possibilidade de uma aprendizagem mais personalizada, flexível, inclusiva e envolvente. Além disso, as ferramentas fornecem informações não apenas sobre o que está sendo aprendido, mas também como está sendo aprendido e como os alunos estão se sentindo. Ainda, a IA pode ajudar os professores a criar ambientes de aprendizagem colaborativa e a atender as necessidades de seus alunos por meio de técnicas de mineração de dados educacionais para "rastrear" o comportamento dos alunos, processamento de linguagem natural, rastreamento ocular e outros sensores.

QUESTÃO: 30 - MANTIDA alternativa 'D'. A questão aborda o **contexto de análise**, ao afirmar que se trata da atuação do professor **na era digital**, o que implica que todas as assertivas subsequentes devem ser interpretadas **dentro desse recorte temático**, ainda que não mencionem explicitamente o termo "tecnologia" ou "recursos digitais". Nesse sentido, a **assertiva II** está, sim, contextualizada à temática proposta, pois a **aprendizagem baseada em projetos** é uma metodologia ativa amplamente utilizada **no contexto da educação digital**, justamente por favorecer a autonomia, a colaboração e o desenvolvimento de competências (aspectos diretamente relacionados ao uso pedagógico das tecnologias e às competências docentes contemporâneas). A interpretação de que a assertiva II seria genérica e descolada do foco da questão desconsidera o comando do enunciado, que já define o **marco contextual** ("na era digital"), tornando desnecessária a repetição desse termo em cada item. Assim, as assertivas **I e II** são corretas e coerentes com as competências exigidas do professor no cenário digital, enquanto a assertiva III incorre em erro conceitual ao sugerir a eliminação da presença ativa do docente no ensino digital.

Portanto, a alternativa correta é a **letra D (Apenas I e II)**, sendo esta a que melhor se alinha ao enunciado e aos princípios da atuação docente na educação digital.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – MATEMÁTICA

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'B'. O recurso não procede, pois conforme a resolução observa-se que é exigido apenas multiplicar e comparar números, o que é compatível para o nível e programa deste certame.

Temos:

$$a = \left(\frac{14}{10}\right)^2 = (1,4)^2 = 1,96$$
$$c = \frac{197}{100} = 1,97$$

Nesse caso sabemos que $a < c$, mas $(1,97)^2 = 3,8809$ e como $3,87 < 3,8809 \rightarrow \sqrt{3,87} < \sqrt{(1,97)^2} = 1,97$, ou seja, $b < c$

Como $(1,96)^2 = 3,8416$ e como $3,8416 < 3,87 \rightarrow \sqrt{(1,96)^2} < \sqrt{3,87} \rightarrow 1,96 < \sqrt{3,87}$, ou seja, $a < b$

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – HISTÓRIA

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'E'. As três assertivas apresentam formulações didaticamente adequadas e historicamente coerentes com os aspectos fundamentais da estrutura e consolidação do feudalismo europeu durante o período medieval, considerando o objetivo avaliativo da questão.

Assertiva I: Correta. Descreve adequadamente a prática de concessão de terras durante o período carolíngio, vinculada ao sistema de *beneficium*, concessão de uso de terras em troca de serviços e fidelidade. Embora o termo *suserano* represente uma relação de hierarquia pessoal e não um título fundiário, a proposição não incorre em erro conceitual no contexto didático da questão. A ideia de que o rei concedia terras a nobres e colaboradores reflete o processo embrionário da suserania e da vassalagem, em que os beneficiados se tornavam nobres detentores de autoridade local e poder territorial — base da estrutura feudal. Conforme Georges Duby, o sistema carolíngio consolidou “uma aristocracia proprietária e guerreira, cujo poder derivava tanto da posse da terra quanto dos laços de fidelidade” (Duby, 1980).

Assertiva II: Correta. O uso do termo “súdito” em referência ao vassalo é adequado em sentido amplo, pois o vassalo devia fidelidade e serviço ao suserano (que podia ser o rei ou outro nobre) e, em contrapartida, recebia proteção, prestígio e, frequentemente, cargos e honras proporcionais à sua posição. Segundo Jacques Le Goff, “a vassalagem implicava benefícios materiais e simbólicos, incluindo funções administrativas e posições políticas dentro da hierarquia senhorial” (Le Goff, 1992). Logo, afirmar que o vassalo podia receber cargos políticos não é incorreto, já que muitos senhores feudais exerciam funções de governo e administração regional delegadas pelo rei, conforme a estrutura descentralizada do poder feudal.

Assertiva III: Correta. A terceira assertiva descreve com precisão o processo de ampliação da rede de suseranos e vassalos, impulsionado pelo clima de insegurança e invasões bárbaras na Alta Idade Média. Chris Wickham reforça que a fragmentação política e o enfraquecimento da autoridade central levaram “à multiplicação das relações de dependência pessoal entre nobres, formando redes complexas de fidelidade hierarquizada” (Wickham, 2009). O reconhecimento do rei como “suserano maior” é uma formulação teórica que reflete o ideal feudal, mesmo que, na prática, o poder estivesse descentralizado. A assertiva está plenamente compatível com a historiografia contemporânea e com os materiais didáticos.

REFERÊNCIAS: BLOCH, Marc. *A sociedade feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987; DUBY, Georges. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1980; LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. São Paulo: Estampa, 1992; WICKHAM, Chris. *Uma nova história da Idade Média: Europa e o Mediterrâneo, 400–800*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009; SOUZA, José Antônio de C. *História Medieval: o feudalismo e a formação do Ocidente*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'.

Alternativa A: Incorreta. Os povos destas áreas dedicavam-se ~~exclusivamente~~ **principalmente** à pesca e à coleta de moluscos.

Alternativa B: Correta. A alternativa expressa uma interpretação historicamente e arqueologicamente válida, conforme os estudos clássicos e contemporâneos sobre os sambaquis do litoral brasileiro, notadamente os localizados em Santa Catarina. Os sambaquis revelaram que muitos desses sítios continham sepultamentos humanos, acompanhados de adornos e oferendas, o que comprova a dimensão ritual e funerária mencionada na alternativa. Embora apresentem também funções domésticas e alimentares, a interpretação ritual-funerária é amplamente reconhecida na literatura científica como um elemento definidor e simbólico desses sítios. Não nega a multifuncionalidade dos sambaquis, mas destaca um dos aspectos mais marcantes e documentados, sua função ritual associada a sepultamentos. Essa formulação não implica exclusividade, mas expressa um consenso descritivo válido e historicamente fundamentado. Segundo Gaspar (2004), “os sambaquis podem ser interpretados como monumentos que articulam vida e morte, marcadores de identidade e memória coletiva de grupos costeiros do Holoceno médio e final”. De Blasis *et al.* (2007) reforçam que “a presença sistemática de sepultamentos em camadas estruturadas de conchas evidencia um sentido simbólico e cerimonial nas práticas associadas aos sambaquis”. A assertiva está em consonância com a literatura especializada e não incorre em erro conceitual. Os sambaquis compõem o patrimônio arqueológico nacional, estando presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e nos materiais pedagógicos de História do Brasil Antigo e Pré-colonial. Sendo assim, a presença do tema na avaliação é legítima, curricularmente fundamentada e coerente com o perfil das provas de História.

Alternativa C: Incorreta. O principal registro dessas populações ~~é a arte rupestre, deixada em rochas sedimentares~~ são imensas montanhas rochosas formadas por espinhas de peixes, conchas e ossos.

Alternativa D: Incorreta. Atualmente, os povos remanescentes dos sambaquis habitam comunidades juntamente com indígenas guaranis. Os povos dos sambaquis desapareceram há aproximadamente mil anos, talvez como consequência do avanço dos tupis, que se deslocaram da região do Amazonas para o litoral e para o sul do país.

Alternativa E: Incorreta. Os povos do litoral também praticavam a agricultura e ~~realizavam trocas com os~~ ~~guaranis~~. Os sambaquis são sítios arqueológicos deixados por povos pré-históricos que habitavam a costa brasileira de 7 a 8 mil anos atrás, muito antes dos tupis-guaranis.

REFERÊNCIAS: BLASI, Paulo De; FISH, Suzana; GASPARD, Maria Dulce. *Sambaquis e paisagem: arqueologia da costa catarinense*. São Paulo: Annablume, 2007; GAPAR, Maria Dulce. *Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004; KLÖKLER, Daniela M. “Sambaquis e identidade social na costa sul-brasileira”. *Revista de Arqueologia*, v. 22, n. 2, p. 45–68, 2009; FARIAS, Luis de Castro. *Arqueologia Brasileira: os sambaquis*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999; BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais – História*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A: Incorreta. A Assembleia Constituinte atuou entre 1789 e 1791 e não criou instituições como o Comitê de Salvação Pública, o Tribunal Revolucionário ou os Representantes em Missão. Trata-se de um período anterior e de caráter moderado.

Alternativa B: Incorreta. A Monarquia Constitucional (1791–1792) manteve o rei no poder e foi marcada por medidas moderadas. As citações presentes no texto (prisões políticas, confisco de bens, comitês revolucionários) não pertencem a esse momento.

Alternativa C: Correta. O nome formal do órgão é Convenção Nacional, mas sua designação corrente na historiografia e nos livros didáticos brasileiros é simplesmente Convenção. Exemplos de livros didáticos amplamente utilizados: “*Convenção (1792–1795)*”; “*A Convenção assume o governo*”; “*O Terror ocorre no interior da Convenção*”. A forma abreviada é absolutamente correta e oficial, ou seja, não há ambiguidade. O texto do enunciado descreve exatamente o período da Convenção Nacional, órgão que governou a França durante a fase mais radical da Revolução Francesa. Todas as instituições mencionadas foram criadas, autorizadas e administradas pela Convenção. Mesmo quando o texto se refere ao momento mais radical da Convenção, conhecido como Terror Jacobino, esse Terror não constitui um regime separado, mas sim uma fase interna da própria Convenção (1792–1795). Toda a historiografia reconhecida apresenta o Terror como parte do governo da Convenção, e nunca como um período político autônomo.

Alternativa D: Incorreta. O Diretório governa entre 1795 e 1799 e é marcado pela reação termidoriana, com fim dos mecanismos do Terror. Nenhuma das instituições citadas no texto existia nesse período.

Alternativa E: Incorreta. O Consulado começa em 1799, após o golpe de 18 de Brumário, com Napoleão. É um governo centralizador e autoritário, mas não possui Comitê de Salvação Pública, Tribunal Revolucionário ou políticas jacobinas.

REFERÊNCIAS: AQUINO, Rubim Santos Leão de; FRANCO, Denise; GAGLIARDI, José. *História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1994; HOBBSAWM, Eric. *A Era das Revoluções: 1789–1848*. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'D'.

Assertiva I: Correta. De acordo com a LDB (Lei nº 9.394/1996).

Assertiva II: Incorreta. Extrapola o texto legal das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 ao afirmar “prioridade no componente curricular de História do Brasil”, expressão inexistente e incompatível com o caráter transversal definido pelo art. 26-A. As legislações de referência apontam que os temas devem ser trabalhados em todo o currículo; são obrigatórios no ensino de História, mas não exclusivos deste componente. O texto legal aponta temática transversal, não em “prioridade” de abordagem em História do Brasil.

Assertiva III: Correta. Corresponde às orientações específicas da BNCC para os anos finais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS: BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 nov. 2025; BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a LDB para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10639.htm. Acesso em: 14 nov. 2025; BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a LDB para incluir a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 14 nov. 2025; BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2025.

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'D'.

Alternativa A: Correta. Apresenta as informações sobre o tema de acordo com a historiografia vigente.

Alternativa B: Correta. Apresenta as informações sobre o tema de acordo com a historiografia vigente.

Alternativa C: Correta. A Operação Condor, embora menos explorada na educação básica, está presente em um significativo percentual dos livros de História do 9º ano do Ensino Fundamental, sendo ainda amplamente documentada na historiografia especializada como um dos elementos **centrais** da repressão transnacional na América do Sul.

Alternativa D: Incorreta. A censura do regime militar afetou fortemente o cinema e as telenovelas, como demonstrado pelos cortes em filmes do Cinema Novo e vetos a novelas como *Roque Santeiro* (1975). Portanto, incorreta por omissão grave.

Alternativa E: Correta. Apresenta as informações sobre o tema de acordo com a historiografia vigente.

REFERÊNCIAS: GASPARI, Elio. *A Ditadura Envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'C'.

Alternativa A: Incorreta. Portugal manteve sua língua e instituições administrativas.

Alternativa B: Incorreta. O Brasil não foi anexado ao vice-reino espanhol.

Alternativa C: Correta. A historiografia especializada confirma que, mesmo durante a União, a coroa hispânica preservou a estrutura administrativa portuguesa no ultramar (conselhos, administração locais, entre outros), mantendo-se a autonomia relativa das instituições coloniais portuguesas. Intervenções reais ocorreram, como a reorganização territorial de 1621 (criação do Estado do Maranhão) e a difusão das Ordenações Filipinas (1603), mas essas medidas representam adaptações e reformas específicas, não a substituição sistemática da administração portuguesa por uma administração espanhola unificada. Assim, a existência dessas medidas não invalida a proposição de continuidade administrativa, a confirma como formulação equilibrada: união política com manutenção das estruturas locais. Diversos autores, como Charles Boxer (2002), Evaldo Cabral de Mello (1998) e Ronaldo Vainfas (2020), destacam que o Brasil permaneceu administrativamente sob jurisdição portuguesa, com autonomia relativa frente à monarquia hispânica.

Alternativa D: Incorreta. Pelo contrário, a União Ibérica abriu espaço para invasões estrangeiras (holandesas principalmente).

Alternativa E: Incorreta. A alternativa extrapola o recorte temporal e temático proposto pela questão. O enunciado solicita uma análise “sobre este período do Brasil Colônia”, isto é, o contexto durante a União Ibérica (1580–1640) e suas repercussões diretas na administração colonial, não os eventos ocorridos após o fim da união dinástica. Ao tratar da Restauração de 1640 e da ascensão da dinastia de Bragança, descreve um fato posterior à União Ibérica, configurando um anacronismo em relação ao período delimitado no enunciado, deslocando o foco da análise do período em si para um momento subsequente.

REFERÊNCIAS: BOXER, Charles R. *O Império Marítimo Português: 1415–1825*. Lisboa: Edições 70, 2002; CABRAL DE MELLO, Evaldo. *Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630–1654*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998; VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Colonial (1500–1808)*. 5. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2020.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'E'. A temática abordada na questão não é desconhecida no contexto escolar; ao contrário, constitui conteúdo tratado em capítulos específicos do material didático do 7º ano do Ensino Fundamental, bem como nas habilidades previstas pela BNCC para esse ano de referência.

Assertiva I: Correta. De acordo com a BNCC “compreender a complexidade das sociedades africanas anteriores ao tráfico atlântico, reconhecendo seus sistemas políticos, redes comerciais, produção cultural e interações com o mundo islâmico” (BNCC, História, EF09HI07; EF07HI06; Competência Geral 8).

Assertiva II: Incorreta. A BNCC enfatiza que as sociedades africanas não eram isoladas, mas estabeleciam múltiplas formas de contato, inclusive diplomático e comercial. Entre as habilidades: “Identificar e analisar intercâmbios culturais, políticos e econômicos entre sociedades africanas e outras sociedades” (BNCC, EF07HI06; EF09HI07).

Assertiva III: Incorreta. Reproduz erros que a BNCC busca evitar, exigindo combater estereótipos racistas. A BNCC, ao tratar da história da África, é explícita: “superar visões estereotipadas e preconceituosas sobre as sociedades africanas” (BNCC, Introdução – História; Competência Geral 9).

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 nov. 2025.

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II - EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'B'. Conforme o autor, as habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental – Anos Finais, (6º e 7º anos) se referem aos objetos de conhecimento subdivididos em suas respectivas unidades temáticas. Na questão, bastava identificar e distinguir o que são unidades temáticas e o que são objetos de conhecimento, que por sua vez estão didaticamente explicitados na BNCC - Base Nacional Comum Curricular e conforme consta no trecho em anexo presente fidedignamente na referida obra.

Referência: Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2022. Acesso em: 28 set. 2025. BRASIL. Ministério da Educação.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	6º E 7º ANOS	8º E 9º ANOS
Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Danças	Danças urbanas	Danças de salão
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do mundo
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Legenda: Unidades temáticas e objetos de conhecimento

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'B'. Conforme o autor, diversos fatores determinam o VO_2 máx., como fatores genéticos, idade, sexo e estado de treinamento.

Na questão, as alternativas estão dispostas em caráter de exclusão, havendo somente uma alternativa em total consonância com as ideias do autor, sendo esta considerada a alternativa correta. Uma vez que a alternativa "A" traz como resposta "temperatura, altura e alimentação", não há possibilidade de ser considerada correta, bem como em nenhum momento se fazem necessários no enunciado da questão "os cinco principais fatores determinantes", mas sim "quais estão entre os principais". O trecho em anexo ilustra a disposição dos referidos fatores determinantes mencionados pelo autor na obra consultada.

Referência: ALEGRETTI, J. G. Os primeiros passos em fisiologia do exercício: bioenergética, cardiorrespiratório e gasto energético. São Paulo, Ed. CREF4/SP, 2019.

Fatores determinantes VO_2 máximo?

Diversos fatores determinam o $VO_{2máx.}$ como fatores **genéticos, idade, sexo e estado de treinamento**. Fatores **genéticos** associados ao $VO_{2máx.}$ começaram a ser estudados no início da década de 60. Em resumo, os estudos não são conclusivos, já que fatores genéticos podem ser responsáveis pela variabilidade de 25-50% do $VO_{2máx.}$ A **idade** e o **sexo** são considerados fatores que podem influenciar no $VO_{2máx.}$ Com crianças, principalmente abaixo de 8 anos, testes de $VO_{2máx.}$ são muito difíceis de serem realizados. As crianças apresentam curto período de atenção e baixa motivação, reduzindo de forma drástica a confiabilidade dos testes. Além disso, os protocolos e equipamentos são para adultos, tornando difíceis para crianças realiza-los.

Legenda: Fatores determinantes vo2max

CARGO(S): PROFESSOR ÁREA II – TEATRO

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão aborda um artista atuante no período colonial brasileiro, conteúdo que está em plena conformidade com o programa previsto no edital, especificamente no item: *A Arte no Brasil: do período colonial à contemporaneidade*. Ainda que o concurso seja para a área teatral, o edital também contempla o estudo da arte em sentido amplo, e não restrito ao teatro. Assim, a referência ao artista do período colonial integra o conteúdo programático previsto e não constitui tema alheio ao edital. Diante disso, **a questão deve ser mantida**, pois está adequada ao conteúdo exigido.

CARGO(S): APOIO PEDAGÓGICO – SUPERVISÃO

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão elencada solicita que se analise as responsabilidades do gestor escolar a partir do Base Nacional Comum Curricular, portanto a primeira assertiva está correta, uma vez que, é papel do gestor garantir que o PPP esteja alinhado às diretrizes da BNCC, garantindo que as diretrizes estejam incorporadas ao planejamento institucional. A segunda assertiva está incorreta, pois, a responsabilidade de planejar aulas que desenvolvam as competências é responsabilidade do professor e só então o acompanhamento desse planejamento é realizado pelo gestor. A terceira assertiva está correta, visto que, é dever do gestor incentivar e organizar ações de formação para que os docentes compreendam e apliquem a BNCC. A quarta assertiva está correta, visto que, uma gestão democrática prevê essa articulação como parte do processo de implementação junto da comunidade escolar. A quinta assertiva está incorreta, pois, a aplicação de metodologias que favoreçam a equidade e a inclusão em sala de aula é uma ação pedagógica direta, portanto, atribuída aos professores. Sendo assim, a alternativa que melhor expressa as alternativas é a letra C. Com isso, mantém-se a alternativa, negando provimento aos recursos.

CARGO(S): APOIO PEDAGÓGICO – ORIENTAÇÃO

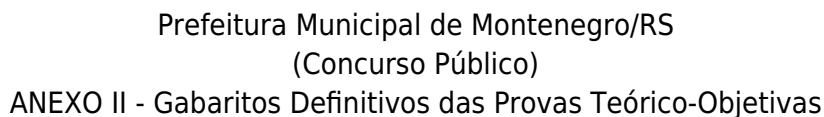
QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'A'.

A assertiva II justifica a assertiva I, pois: A reorganização curricular, acessibilidade e metodologias diversificadas (descritas na I) decorrem justamente das exigências legais e normativas que asseguram o direito de todos à educação plena e equitativa (descritas na II). A legislação educacional brasileira fundamenta e legitima a prática da inclusão escolar. A ideia de que a inclusão “deve preceder à lei” é uma reflexão pedagógica válida, mas não invalida o vínculo causal entre a garantia legal do direito à educação e a implementação concreta de práticas inclusivas no contexto escolar.

Conforme o Parecer CNE/CEB nº 17/2001, a inclusão escolar é um imperativo ético, político e legal, e a legislação é justamente o instrumento que garante a efetivação dessa ética inclusiva no sistema educacional.

Assim, a II justifica a I, pois a existência de políticas e dispositivos legais que garantem o direito à educação é o **motivo pelo qual** as escolas devem se reorganizar para promover a inclusão.

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'D'. A análise sistemática da questão demonstra que as assertivas estão em plena conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Os recursos apresentados baseiam-se em uma leitura fragmentada e isolada da legislação. Tal postura hermenêutica, contudo, contraria a própria natureza e finalidade do ECA. O art. 6º do Estatuto é claro ao afirmar que suas normas devem ser interpretadas em conformidade com os princípios da proteção integral e prioridade absoluta. Nesse sentido, ao fixar a idade mínima para o trabalho (assertiva III), a questão não introduz conteúdo estranho ao ECA, mas reflete dispositivos cuja origem constitucional orienta e estrutura o próprio Estatuto. Portanto, não há que se falar em erro conceitual, extrapolação de fonte ou ambiguidade. A assertiva I é verdadeira e deriva do art. 4º do ECA; a assertiva II é falsa por contrariar a vedação de discriminação (arts. 5º e 53); a assertiva III é verdadeira à luz do art. 60 do ECA, atualizado pela Lei nº 10.097/2000, em harmonia com o art. 7º, XXXIII, da CF/88; e a assertiva IV é verdadeira por reafirmar o princípio da proteção integral (art. 1º do Estatuto). Dessa forma, a interpretação literalista defendida pelos recorrentes ignora o caráter sistêmico e constitucionalmente orientado do ECA. A questão está bem formulada, juridicamente coerente e pedagogicamente válida, devendo ser mantida com o gabarito oficial (alternativa D), uma vez que: reflete a legislação vigente e atualizada; respeita o diálogo normativo entre Constituição e Estatuto; e garante uniformidade interpretativa com o ordenamento jurídico educacional e de proteção da infância e juventude no Brasil.



1 - Professor Área II - Língua Portuguesa									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - E	32 - B	33 - D	34 - D	35 - A	36 - B	37 - C	38 - A	39 - C	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28104									
2 - Professor Área II - Estrangeira/Inglês									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - D	32 - A	33 - B	34 - C	35 - E	36 - E	37 - A	38 - C	39 - D	40 - B
Assinatura Eletrônica: 28224									
3 - Professor Área II - Matemática									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - A	32 - B	33 - E	34 - D	35 - C	36 - C	37 - A	38 - D	39 - B	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28424									
4 - Professor Área II - Geografia									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - B	32 - D	33 - B	34 - A	35 - C	36 - E	37 - E	38 - B	39 - E	40 - C
Assinatura Eletrônica: 29924									
5 - Professor Área II - História									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - A	32 - E	33 - B	34 - C	35 - D	36 - D	37 - C	38 - B	39 - A	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28284									
6 - Professor Área II - Ciências									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - C	32 - C	33 - D	34 - E	35 - D	36 - E	37 - B	38 - A	39 - B	40 - A
Assinatura Eletrônica: 27472									
7 - Professor Área II - Ensino Religioso									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - E	32 - B	33 - A	34 - C	35 - D	36 - C	37 - A	38 - B	39 - D	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28824									

8 - Professor Área II - Educação Física									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - C	32 - B	33 - D	34 - E	35 - A	36 - E	37 - D	38 - A	39 - B	40 - C
Assinatura Eletrônica: 28064									
9 - Professor Área II - Artes Visuais									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - A	32 - E	33 - C	34 - D	35 - B	36 - A	37 - C	38 - B	39 - D	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28404									
10 - Professor Área II - Dança									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - D	32 - A	33 - B	34 - E	35 - A	36 - D	37 - C	38 - E	39 - C	40 - B
Assinatura Eletrônica: 28284									
11 - Professor Área II - Música									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - D	32 - B	33 - E	34 - C	35 - E	36 - D	37 - A	38 - B	39 - C	40 - A
Assinatura Eletrônica: 27784									
12 - Professor Área II - Teatro									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - D	32 - E	33 - C	34 - B	35 - A	36 - C	37 - A	38 - B	39 - D	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28164									
13 - Professor Área II - Libras									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - A	32 - C	33 - E	34 - C	35 - D	36 - E	37 - A	38 - C	39 - C	40 - D
Assinatura Eletrônica: 28974									
14 - Apoio Pedagógico - Supervisão									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - B	32 - E	33 - A	34 - B	35 - C	36 - C	37 - A	38 - D	39 - D	40 - E
Assinatura Eletrônica: 28924									

15 - Apoio Pedagógico - Orientação									
01 - B	02 - A	03 - C	04 - E	05 - D	06 - E	07 - C	08 - A	09 - D	10 - B
11 - E	12 - A	13 - B	14 - D	15 - C	16 - E	17 - A	18 - D	19 - D	20 - B
21 - A	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - B	27 - E	28 - B	29 - C	30 - D
31 - C	32 - D	33 - B	34 - A	35 - B	36 - D	37 - C	38 - E	39 - A	40 - E
									Assinatura Eletrônica: 28404
16 - Professor Área I									
01 - C	02 - E	03 - D	04 - D	05 - B	06 - D	07 - A	08 - B	09 - C	10 - A
11 - C	12 - E	13 - A	14 - D	15 - B	16 - E	17 - C	18 - E	19 - *	20 - A
21 - D	22 - E	23 - B	24 - A	25 - E	26 - C	27 - C	28 - D	29 - A	30 - D
31 - D	32 - C	33 - E	34 - D	35 - A	36 - E	37 - D	38 - B	39 - A	40 - *
(*) Questão(ões) anulada(s) - a pontuação será revertida a todos os candidatos									Assinatura Eletrônica: 37764

Assinatura Eletrônica Total: 464147.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E0A7-07A5-4EE4-37CF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



GUSTAVO ZANATTA (CPF 938.XXX.XXX-53) em 25/11/2025 08:23:57 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://montenegro.1doc.com.br/verificacao/E0A7-07A5-4EE4-37CF>